

Caso de Estudo: organização interna do Programa de Educação Tutorial (PET) Gestão Social da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)

Ana Gabriele Rodrigues de Santiago  
Kátia Layane Moura de Lima  
Lucas Castro Nogueira  
Elisabete Stradiotto Siqueira

Este estudo questiona em que medida o grupo PET Gestão Social da UFERSA consegue desenvolver processos de auto organização que permitam que suas atividades tenham continuidade e efetividade. O objetivo é analisar a dinâmica de organização interna do grupo PET. Trata-se de uma pesquisa documental, de cunho descritivo. Foram analisadas 40 atas das reuniões semanais do grupo no ano de 2016, para, assim, perceber a dinâmica de organização das atividades. Os dados revelam que a frequência anual dos integrantes foi de 73,71%, calculada a partir da média aritmética simples, indicando que o grupo permanece relativamente coeso. As reuniões do PET Gestão Social são registradas em atas que ao seu final trazem um planejamento de atividades com prazos e responsáveis. O levantamento dos assuntos demonstra que oficinas, pesquisas e grupos de estudo são frequentes em 79,5% das atas. Por outro lado, produção de artigos e análises de pesquisas são recorrentemente reagendados, demonstrando uma dificuldade do grupo em concluir tais atividades e certa fragilidade no desenvolvimento da dimensão da pesquisa. O CineADM também figura entre as atividades não realizadas, em decorrência da dificuldade em encontrar um horário compatível para este evento considerando o perfil do aluno do curso noturno. Já reunião de planejamento, recepção de calouros, pesquisas, tutoria, grupos de estudo e tabulações são os assuntos tratados de forma mais eficazes, pois aparecem como concluídos sem constantes reagendamentos. As atas não revelam a existência de um controle dos resultados obtidos do ponto de vista qualitativo e tampouco um acompanhamento da participação dos membros do grupo nas atividades desenvolvidas. Os registros de reuniões não são suficientes para mensurar os resultados das atividades desenvolvidas. Metodologias como discussão dos relatórios de viagem e voltar as comunidades para analisar o aproveitamento das oficinas ministradas, podem ser adotados pelo grupo para atenuar as problemáticas enfrentadas.